



PREFEITURA
MUNICIPAL DE
HORTOLÂNDIA

PROTOCOLO DE NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA



SECRETARIA DA SAÚDE - ATENÇÃO PRIMÁRIA
2026



**PREFEITURA
MUNICIPAL DE
HORTOLÂNDIA**



Dênis André José Crupe
SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE

Jennifer Bazilio
SECRETÁRIA ADJUNTA DA SAÚDE

Cilene Aparecida de Oliveira Mantuan
DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Christiane Fonseca da Silva
CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Juliana Davoli Sturaro
**CHEFE DE DIVISÃO - GESTÃO DO CUIDADO INTEGRAL DA ATENÇÃO
PRIMÁRIA**

**SECRETARIA DA SAÚDE - ATENÇÃO PRIMÁRIA
2026**



**PREFEITURA
MUNICIPAL DE
HORTOLÂNDIA**



ELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

Juliana Davoli Sturaro

**CHEFE DE DIVISÃO - GESTÃO DO CUIDADO INTEGRAL DA ATENÇÃO
PRIMÁRIA
APOIADORA INSTITUCIONAL**

Andréa Carmona Rovagnelli

**APOIADORA TÉCNICA DA PSICOLOGIA/SAÚDE MENTAL
APOIADORA INSTITUCIONAL**

Nivia Luiza da Silva Bassani

ENFERMEIRA DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - NEP SMS

COLABORAÇÃO

NUTRICIONISTAS:

Franciele Pinheiro

Roseli Muniz de Oliveira Sebio

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

APS – Atenção Primária à Saúde

EAN - Educação Alimentar Nutricional

EMULTI - Equipe Multiprofissional

ESF - Equipe de Saúde da Família

HIV - Vírus da Imunodeficiência Humana

PCD - Pessoa com Deficiência

PICS - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

PSE - Programa Saúde na Escola

PTS - Projeto Terapêutico Singular

SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

SUS - Sistema Único de Saúde

UBS – Unidade Básica de Saúde

VD - Visita Domiciliar

VI - Visita Institucional

SUMÁRIO

Introdução	6
O papel do Nutricionista na Atenção Primária.....	7
Atribuições da Nutrição na APS.....	10
Distribuição da carga horária do Nutricionista na APS.....	11
Modelos de Grupo.....	12
Encaminhamentos para o Nutricionista na APS.....	13
Fluxograma Geral de Encaminhamentos na UBS	14
Fluxograma de Encaminhamentos para Nutricionista	15
Avaliação Nutricional.....	16
Anexo 1 - Avaliação Antropométrica.....	17
Referências Bibliográficas	18

INTRODUÇÃO

O Protocolo é um instrumento técnico-normativo que orienta, padroniza e respalda as ações clínicas dos profissionais nos diferentes níveis de atenção à saúde, principalmente na Atenção Primária à Saúde (APS). Ele define condutas, fluxos, responsabilidades e limites de atuação e execução de ações de forma autônoma e segura, dentro do escopo legal da profissão.

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a atenção nutricional deve ser articulada com os diferentes níveis da rede, incluindo Atenção Básica, Atenção Especializada e programas intersetoriais, assegurando continuidade do cuidado e identificação oportuna de riscos alimentares e nutricionais.

Este protocolo estabelece diretrizes para o acolhimento, avaliação, classificação de risco, priorização de casos, condutas nutricionais, registro em prontuário e articulação com outros profissionais e serviços do município. Além disso, orienta estratégias de comunicação com a rede socioassistencial, educacional e demais setores envolvidos no cuidado integral aos usuários.

A padronização das práticas nutricionais contribui para maior segurança, efetividade e eficiência nas ações desenvolvidas, fortalecendo o papel da Nutrição na promoção da saúde e no enfrentamento das desigualdades alimentares e nutricionais presentes no Território.

Dessa forma, o presente documento busca apoiar a atuação técnica dos profissionais, promover o alinhamento entre as equipes e assegurar um cuidado qualificado, resolutivo e centrado nas necessidades da população de Hortolândia, refletindo o compromisso do município com a valorização profissional, a eficiência da gestão em saúde e a humanização do atendimento.

O papel do Nutricionista na Atenção Primária

1	Realizar o diagnóstico de nutrição, avaliação e monitoramento do estado nutricional, com base nos dados dietéticos, clínicos, bioquímicos e antropométricos, conforme a fase da vida e estado fisiológico.
2	Identificar o perfil da população atendida no que tange à frequência de doenças e deficiências associadas à nutrição, doenças e agravos não transmissíveis e demais distúrbios associados à alimentação para o atendimento nutricional específico.
3	Desenvolver, implantar protocolos de atendimento nutricional adequado às características da população assistida.
4	Promover o planejamento, a implantação, a implementação e o acompanhamento das ações de Segurança Alimentar e Nutricional.
5	Elaborar a prescrição dietética com base no diagnóstico de nutrição, adequando-a a evolução do estado nutricional do indivíduo.
6	Registrar a prescrição dietética e a evolução nutricional do usuário.
7	Definir os procedimentos complementares na assistência nutricional ao indivíduo, em interação com a equipe multiprofissional.
8	Promover ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), por meio de palestras, oficinas, grupos educativos e atividades intersetoriais que incentivem hábitos alimentares saudáveis.

9	Realizar ações educativas para a prevenção das doenças relacionadas à alimentação e nutrição
10	Compilar e analisar os dados de vigilância alimentar e nutricional dos usuários, de forma integrada com a equipe multiprofissional.
11	Solicitar exames complementares necessários à avaliação nutricional, à prescrição dietética e à evolução nutricional do indivíduo.
12	Encaminhar os indivíduos a outros profissionais habilitados, quando necessário, e considerando os protocolos adotados pelo serviço.
13	Referenciar os indivíduos a outros estabelecimentos de atenção à saúde, visando à complementação do tratamento, sempre que necessário.
14	Prescrever suplementos nutricionais, bem como alimentos para fins especiais e fitoterápicos, quando necessários à complementação da dieta.
15	Encaminhar indivíduos e famílias em vulnerabilidade social para programas de assistência alimentar e nutricional, de geração de renda, inclusão social ou assistencial.
16	Orientar os procedimentos de aquisição, armazenamento, pré-preparo e preparo dos alimentos e administração da alimentação.
17	Atuar na Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), monitorando o estado nutricional da população e contribuindo para o planejamento das ações de saúde.
18	Realizar Apoio Matricial para as equipes que atuam na Atenção Primária nas Unidades de Saúde de referência.

19	Realizar visitas domiciliares, identificando doenças e deficiências associadas à nutrição e promovendo o atendimento nutricional adequado.
20	Participar do planejamento e supervisão de estágios para estudantes de graduação em Nutrição e de técnico em nutrição e dietética e programas de aperfeiçoamento para profissionais de saúde, desde que sejam preservadas as atribuições privativas do Nutricionista.
21	Participar da elaboração, revisão e padronização de procedimentos relativos à área de alimentação e nutrição no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
22	Participar de ações de educação permanente visando ao aprimoramento das equipes, em todos os níveis do Sistema Único de Saúde (SUS).
23	Integrar-se às equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e/ou EMULTI participando de reuniões de equipe, apoio matricial e elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS).
24	Participar do planejamento, execução e avaliação das ações de saúde da UBS, colaborando com o cumprimento das metas e indicadores nutricionais do território.
25	Desenvolver ações intersetoriais em parceria com escolas, assistência social, agricultura familiar e programas governamentais como o Programa Saúde na Escola (PSE) e o acompanhamento nutricional do Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil.

Atribuições da Nutrição na Atenção Primária



Distribuição da carga horária do Nutricionista na APS

ATIVIDADE	SUGESTÃO DE CARGA HORÁRIA (semanal ou mensal)	DURAÇÃO DA ATIVIDADE
Atendimentos individuais Interconsultas Visitas Domiciliares	25%	40 minutos a 1 hora
Ações Coletivas	50%	mínimo 1 hora
Reuniões Matriciamento	10%	mínimo 1 hora
Atividades administrativas	5%	mínimo 30 min
Educação Permanente	5% a 10%	mínimo 1 hora

Modelos de Grupos

GRUPOS ABERTOS	São Grupos com critérios menos rígidos, encontros com periodicidade variada, podendo ter um número maior de participantes, agregando pacientes a qualquer momento.
GRUPOS FECHADOS	São Grupos com critérios definidos. Há um contrato entre profissionais e usuários o estabelecimento de um número definido de encontros.
GRUPOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO	São Grupos com objetivo de prevenir agravos ou doenças específicas, promover mudanças em hábitos de vida, socialização, geração de renda.
GRUPOS TERAPÊUTICOS	São Grupos com objetivo, propósito e foco terapêutico definidos.

Encaminhamentos para o Nutricionista na APS

Alterações Nutricionais:

- Obesidade
- Sobrepeso
- Baixo peso
- Desnutrição em qualquer faixa etária
- Alterações alimentares ao envelhecimento

Pacientes com condições crônicas que exigem manejo alimentar:

- Diabetes
- Dislipidemias (colesterol e triglicérides elevados)
- Doença renal crônica
- Doença hepática crônica
- Doença celíaca
- Doença inflamatória intestinal (Crohn, retocolite)

Crianças/adolescentes com:

- Introdução Alimentar
- Seletividade alimentar persistente
- Ganho de peso inadequado
- Adolescentes com risco nutricional

Condições que exigem dietas específicas:

- Alergias alimentares
- Intolerâncias (lactose, frutose)
- Necessidade de dieta com consistência modificada
- Pacientes em uso de dieta enteral

Questões comportamentais ou sociais relacionadas à alimentação:

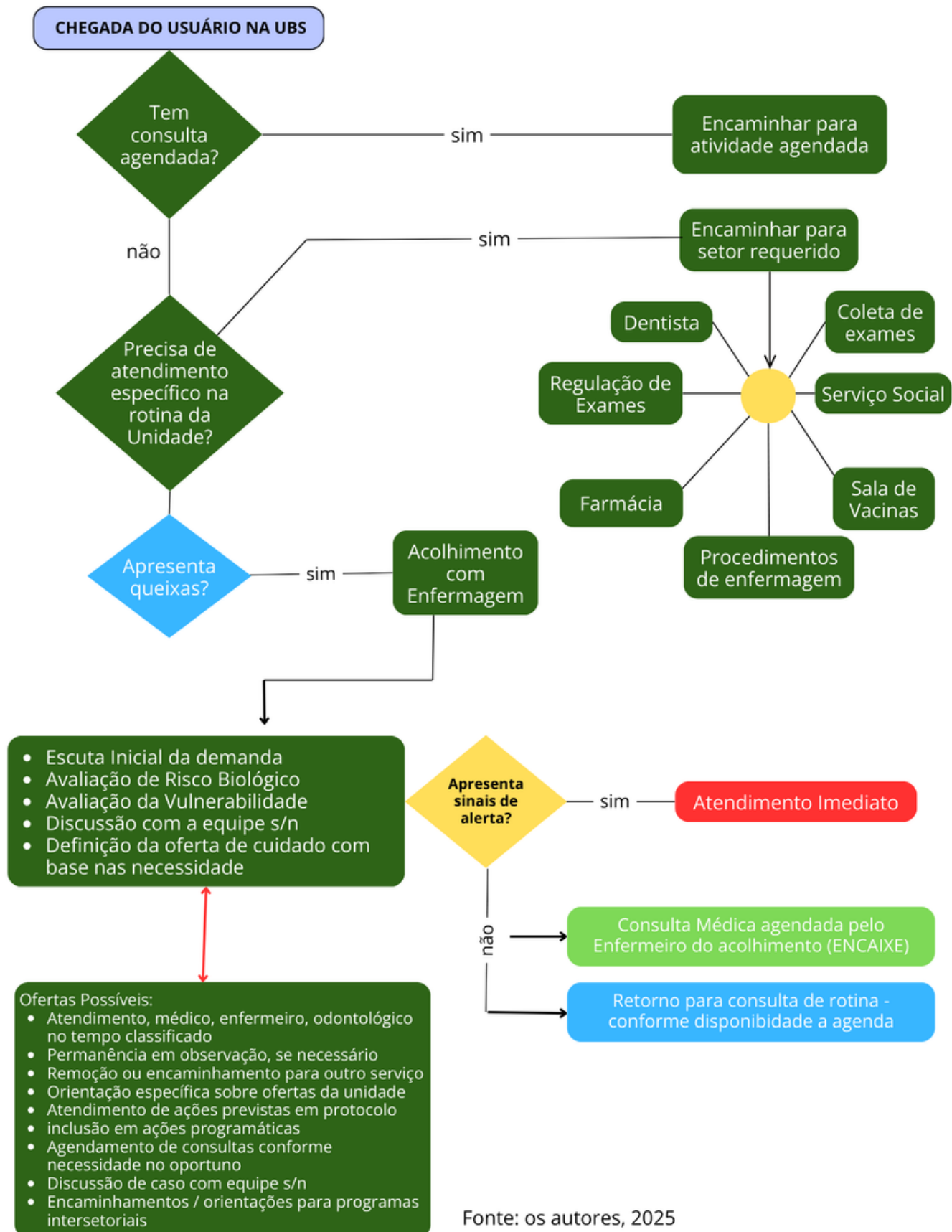
- Transtornos alimentares
- Insegurança alimentar

Populações com risco aumentado:

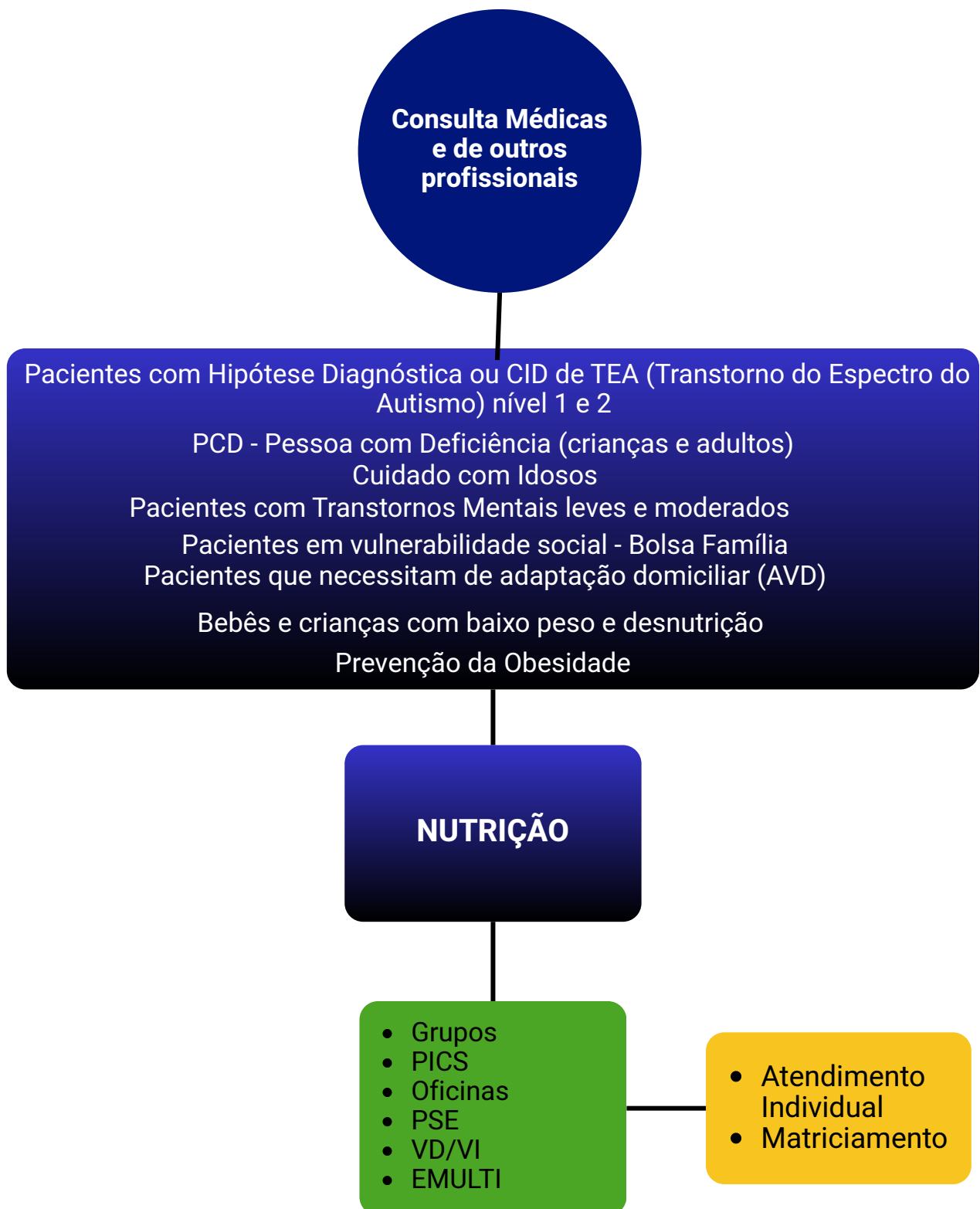
- Pessoas em tratamento de saúde mental com uso de psicotrópicos que aumentam o peso
- Pacientes com HIV
- Tabagistas

Fluxograma Geral de encaminhamentos na UBS

FLUXO DE ATENDIMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE - APS



Fluxograma de Encaminhamentos para o Nutricionista



Avaliação Nutricional

A realização da avaliação do estado nutricional na Atenção Primária envolve um processo sistemático e abrangente, que integra diversas técnicas e ferramentas para obter um diagnóstico preciso e completo do estado nutricional dos indivíduos (Anexo I). Esse processo é fundamental para identificar problemas nutricionais precocemente e planejar intervenções adequadas.

Antropometria
Diagnóstico Nutricional
Avaliação de risco nutricional
Assistência Nutricional individual e em grupo
Matriciamento
Teleassistência
Prescrição Nutricional
Prescrição de suplemento alimentar
Fitoterapia



AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA

ALTURA REFERIDA (M): _____ ALTURA ESTIMADA (M): _____

PESO USUAL (KG): _____ PESO ATUAL (KG): _____

VERIFICADO () ESTIMADO ()

PESO IDEAL (KG): _____

PERDA DE PESO (ÚLTIMOS 6 MESES) (KG): _____

% PERDA DE PESO: _____

ALTURA DO JOELHO (CM): _____ IMC (KG/M²): _____ CLASSIFICAÇÃO: _____

CB (CM): _____ CMB (CM): _____ DCT (MM): _____

DCSE (MM): _____ CP (CM): _____

VET (KCAL/DIA) : _____ PROTEÍNA (G/DIA): _____

DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL: _____

OBJETIVO TERAPÊUTICO: _____

AVALIAÇÃO DIETÉTICA TIPO DE ALIMENTAÇÃO: _____

VO () VO + SUPLEMENTO () TNE + VO ()

TNE + EXCLUSIVA ()

CONSISTÊNCIA DA DIETA:

() LÍQUIDA () LEVE () PASTOSA () BRANDA/ SEMI- SÓLIDA ()

GERAL ENTERAL: () ARTESANAL () INDUSTRIALIZADA () MISTA

Referências Bibliográficas

1. Conselho Federal de Nutricionistas. **Resolução CFN** nº 600, de 25 de fevereiro de 2018.
2. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição – PNAN**. Portaria nº 2.715/2011.
3. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica – PNAB**. Portaria nº 2.436/2017.

**“Que seu remédio seja seu alimento, e que seu alimento
seja seu remédio.”**

Hipócrates